

TREINAMENTO NEUROENDOSCÓPICO, ASSOCIADO AO USO DE NEURONAVEGAÇÃO, EM MODELOS ANATÔMICOS

Giselle Coelho (*Instituto de Neurologia de Curitiba*), Charles Kondageski (*Instituto de Neurologia de Curitiba*), Fábio Daga (*Instituto de Neurologia de Curitiba*), Sonival C. Hunhevicz (*Instituto de Neurologia de Curitiba*), Ricardo Ramina (*Instituto de Neurologia de Curitiba*), Marcos A.R. Lyra (*Instituto de Neurologia de Curitiba*)

Resumo

Introdução: Nos últimos dez anos, a neuroendoscopia reemergiu como opção interessante no manejo de lesões intraventriculares, tanto em crianças como em adultos. Entretanto, o treinamento neste campo é problemático devido à necessidade de espécimes cadavéricos, de difícil obtenção. **Objectivos:** Descrever as vantagens e desvantagens do modelo anatômico, em associação, ao uso de neuronavegação no treinamento prático de abordagens cirúrgicas a lesões intraventriculares. **Métodos:** Três modelos anatômicos foram criados usando um tipo especial de resina. Os modelos foram construídos de modo a simular alguns tipos de lesões como: lesões periaquedutais, lesões localizadas no terceiro ventrículo e nos ventrículos laterais. Foi realizado exame de tomografia computadorizada e de ressonância magnética para os três modelos, previamente à exploração endoscópica ventricular. Para cada modelo específico foi definido o melhor acesso cirúrgico, com auxílio da neuronavegação. **Resultados:** Observamos que a neuronavegação foi eficiente para guiar o cirurgião durante o procedimento endoscópico permitindo a seleção do melhor acesso, bem como os pontos cirúrgicos relevantes para cada tipo de lesão. Após as sessões de treinamento, os cirurgiões obtiveram conhecimento satisfatório e adquiriram experiência com a anatomia e as técnicas cirúrgicas para acessar os ventrículos endoscopicamente. **Conclusão:** Este método demonstrou ser um eficiente instrumento para treinamento em procedimentos neuroendoscópicos.

Giselle Coelho Resende Caselato, gicoelho@yahoo.com.br